

O SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH) E A SUA HISTÓRIA



José Nogueira da Rocha
(1936 - 2023)

V PARTE - 8ª Fase - ano de 2003 (1 de janeiro a 18 de outubro)

Nota Prévia

A 8.ª Fase desta Parte iniciou-se em 1 de janeiro de 2003 e decorreu até 18 de outubro deste ano, data da publicação de novos Estatutos – 5.ºs Estatutos.

Embora não tenha expressamente assumido esse outro critério, sempre me pareceu mais razoável e lógico que, quando uma nova Parte, resultante da publicação de novos Estatutos, não coincida com o final do ano e a diferença temporal não seja significativa, a narrativa deveria passar para a Parte seguinte, salvo quando

houver razão para uma solução diferente, o que, relativamente a esta Fase, não é o caso.

Assim procedi, pelo que a descrição e análise referente ao período compreendido entre 18 e 31 de dezembro - incluindo as alterações estatutárias introduzidas em 18 de outubro - passam para a Parte seguinte – VI Parte, 1.ª Fase, iniciada em 1 de março de 2004.

Acontece, para mais, que, relativamente aos Estatutos publicados em 18 de março, o Relatório de 2003 não lhes faz qualquer referência.

Associados

O número de Associados do SUCH em 2003 foi de 105, - anexos 1, 2 e 3

Órgãos Sociais – anexos 4

O número de reuniões foi o seguinte:

Assembleia Geral	2
Conselho de Administração	62
Conselho Fiscal	2

Natureza jurídica

O SUCH continuou com a sua natureza de pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública administrativa sem fins lucrativos.

Quadro estatutário

Em 18 de outubro de 2003 foram publicados novos Estatutos, mas como antes referi, a sua descrição e análise passam para a Parte seguinte.

Estratégia de atuação

O Plano de Ação apresentado pelo Conselho de Administração para o ano de 2003, refere que as ações nele contidas encontram-se enquadradas nos objetivos previstos no Plano Estratégico documento que não foi possível encontrar.

Ter-se-ão, assim, em conta, apenas as ações constantes do primeiro daqueles documentos, embora deva dizer-se que, analisados os seus conteúdos, a sua concretização, na maior parte delas, ultrapassa o ano de 2003.

Dada a extensão daquelas ações, nem com uma grande síntese seria possível dar aqui conta delas.

Poder-se-á dizer, em grande síntese, que os objetivos a alcançar com essas ações convergem no sentido de uma “reestruturação organizacional e estratégia da Instituição num quadro que privilegia o confronto com um conjunto de desafios de acrescida complexidade, contexto em que o SUCH pretende consubstanciar de forma evidente e reconhecida a missão a que se propôs”.

Evolução dos recursos humanos

O número de efetivo no fim de 2003 era de 2148, inferior em 257 relativamente a 2002- 11%. (anexo 5)

A distribuição dos efetivos por áreas de atividade concentrava-se, por esta ordem, no tratamento de roupa, alimentação tratamento do ambiente e na manutenção de instalações e equipamentos, referindo apenas que 24,4% dizem respeito a contratos a termo. (anexo 5)

Evolução económico-financeira

A demonstração de resultados, que consta do anexo 6, dá conta de forte diminuição dos resultados operacionais, e líquidos do exercício, forte degradação dos resultados correntes e ligeira melhora dos resultados financeiros, consequência de um valor menor dos juros e custos e similares.

Relativamente ao decréscimo dos proveitos, a sua causa residiu fundamentalmente no setor da Manutenção de Instalações e Equipamentos o que ficou a dever-se à “introdução de significativas reduções de preço nas propostas, no âmbito da sua negociação com os Clientes/Associados, fundamentalmente com os novos

Hospitais SA”.

Evolução da oferta de serviços

Prosseguiram as atividades que vinham a ser desenvolvidas nos anos anteriores, a saber:

Manutenção de Instalações e Equipamentos, Tratamento de Roupa, Tratamento do Ambiente, Higiene e Limpeza Hospitalar, Alimentação, Projetos e Obras e Estudos e Qualidade.

A propósito dos investimentos financeiros realizados nas Empresas participadas, SUCH/DALKIA, EAS, SAUDEC e COIMBRAVITA, – o Relatório refere o objeto de cada uma – como antes já ficou dito – mas não especifica as atividades que por elas foram desenvolvidas.

Evolução da produção

O Relatório e Contas de 2003 não apresenta gráficos ou quadros com a evolução global da produção, fazendo-o, antes, por cada área de atividade.

Dada a multiplicidade de gráficos – tantos quantas as áreas – descreve-se, apenas, em percentagem, a indicação da evolução em cada área.

Assim,

- Manutenção de instalações e equipamentos: decréscimo de 5% relativamente a 2002;
- Tratamento de roupa: sem grandes alterações relativamente a 2002;
- Tratamento do ambiente: decréscimo de resíduos tratados em cerca de 2,5% (consequência do encerramento da C.I. do Hospital Júlio de Matos, para requalificação;
- Higiene e Limpeza Hospitalar – sem alterações significativas relativamente a 2002;
- Alimentação – decréscimo do número de refeições servidas;
- Projetos e Obras – forte diminuição da contratação de projetos e obras (cerca de 4).

Outros registos

De entre outros devem assinalar-se os seguintes:

- Dinamização do Departamento de Estudos e Qualidade, com a realização de 62 auditorias;
- Diversas ações com as Equipas de Melhoria Contínua, para tornar mais próximas das realidades dos diversos Departamentos;
- Início dos trabalhos com vista à certificação da área da Alimentação.

Nota Final

Como foi referido na Nota Prévia causa alguma estranheza que, tendo sido publicados os novos Estatutos em 18 de outubro, não haja qualquer referência a esse facto no Relatório, nem tenham sido concretizadas alterações por eles introduzidas, nomeadamente a composição e forma de designação do Conselho de Administração, não havendo para isso qualquer explicação.

Outra Nota é a do decréscimo significativo da Produção e, em consequência, dos Proveitos.

Pode admitir-se que, razões situadas no ambiente externo, designadamente as alterações verificadas no Estatuto jurídico de alguns Hospitais – Estatuto S.A. - possam ter contribuído para isso.

2003

VALOR DOS SERVIÇOS PRESTADOS S/ IVA

50.987.181

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2003		N.º VOTOS
	VALOR	%	
A.R.S. de Lisboa e Vale do Tejo	507.876	1,00%	1
A.R.S. do Alentejo	169.201	0,33%	1
A.R.S. do Algarve	63.823	0,13%	1
A.R.S. do Centro	859.635	1,69%	2
A.R.S. do Norte	853.951	1,67%	2
C Psiquiátrico Recuperação Arnes	42.302	0,08%	1
C.M.R.R.C. - Rovisco Pais	231.668	0,45%	1
CH Alto Minho, SA	1.970.432	3,86%	3
CH Caldas da Rainha	6.434	0,01%	1
CH Cascais	207.445	0,41%	1
CH Coimbra	1.172.634	2,30%	2
CH Cova da Beira, SA	302.323	0,59%	1
CH Médio Tejo, SA	1.050.265	2,06%	2
CH Povoá Varzim/Vila Conde	68.666	0,13%	1
CH Torres Vedras	282.548	0,55%	1
CH V Real / Peso da Régua, SA	616.584	1,21%	2
CH V.N.Gaia	217.351	0,43%	1
Confraria N.ª Nazaré	4.481	0,01%	1
Fundação Aurélio Amaro Diniz	2.362	0,00%	1
H Amato Luzitano - Castelo Branco	383.761	0,75%	1
H Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	308.889	0,61%	1
H Barlavento Algarvio, SA - Portimão	488.651	0,96%	1
H Bernardino Lopes de Oliveira - Alcobaca	60.473	0,12%	1
H Cândido Figueiredo - Tondela	86.010	0,17%	1
H Conde Bracial - Santiago do Cacém	16.837	0,03%	1
H Conde S.Bento - Santo Tirso	51.459	0,10%	1
H Curry Cabral	677.968	1,33%	2
H D. Estefânia	623.840	1,22%	2
H Dr Francisco Zagalo - Ovar	213.543	0,42%	1
H Dr José Maria Grande - Portalegre	1.330.746	2,61%	2
H Egas Moniz, SA	299.371	0,59%	1
H Espírito Santo - Évora	1.133.046	2,22%	2
H G. Santo António, SA	141.797	0,28%	1
H Garcia da Orta, SA	825.603	1,62%	2
H Infante D.Pedro - Aveiro	384.543	0,75%	1
H Joaquim Urbano - Porto	21.905	0,04%	1
H José Joaquim Fernandes, SA - Beja	439.755	0,86%	1
H José Luciano de Castro - Anadia	21.800	0,04%	1
H Magalhães Lemos	79.752	0,16%	1
H Maria Pia - Porto	206.726	0,41%	1
H N.Sra Ajuda - Espinho	26.563	0,05%	1
H N.Sra Assunção - Seia	66.568	0,13%	1
H N.Sra Conceição - Valongo	28.227	0,06%	1
H N.Sra do Rosário, SA	339.868	0,67%	1

VALOR DOS SERVIÇOS PRESTADOS SI/ IVA

2003

50.987.181

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2003		N.º
	VALOR	%	VOTOS
H Ortopédico Santiago do Outão	67.988	0,13%	1
H Padre Américo - Vale de Sousa, SA	876.519	1,72%	2
H Pedro Hispano, SA	811.857	1,59%	2
H Prelada - Porto	53.391	0,10%	1
H Psiquiátrico Júlio de Matos	995.766	1,95%	2
H Psiquiátrico Lorvão	3.043	0,01%	1
H Psiquiátrico Miguel Bombarda	57.308	0,11%	1
H Psiquiátrico Sobral Cid	520.033	1,02%	2
H Pulido Valente , SA	599.143	1,18%	2
H Reynaldo dos Santos - Vila Franca Xira	166.070	0,33%	1
H S. Marcos - Braga	544.622	1,07%	2
H S. Bernardo , SA	220.612	0,43%	1
H S. F. Xavier , SA	1.002.757	1,97%	2
H S. Gonçalo, SA -Amarante	66.817	0,13%	1
H S. João - Porto	5.760.801	11,30%	5
H S. João de Deus, SA - Vila Nova Famalicão	131.276	0,26%	1
H S. José	1.364.510	2,68%	2
H S. José de Fafe	108.694	0,21%	1
H S. Miguel - Oliveira de Azemeis	125.179	0,25%	1
H S.Paulo - Serpa	59.410	0,12%	1
H S.Teotónio - Viseu	3.624.662	7,11%	4
H Sousa Martins - Guarda	485.334	0,95%	1
H Sra da Oliveira , SA - Guimarães	478.583	0,94%	1
H Sta Cruz , SA	466	0,00%	1
H Sta Luzia de Elvas	95.685	0,19%	1
H Sta Maria	1.054.719	2,07%	2
H Sta Maria Maior, SA - Barcelos	152.213	0,30%	1
H Sta Marta , SA	417.868	0,82%	1
H Sto André - Leiria	1.116.779	2,19%	2
H Sto Antonio dos Capuchos	902.631	1,77%	2
H Sto Espírito de Angra do Heroísmo	42.249	0,08%	1
H Universidade Coimbra	8.448.906	16,57%	6
H Visconde Salreu - Estarreja	1.621	0,00%	1
HD Bragança , SA	575.256	1,13%	2
HD Chaves	47.676	0,09%	1
HD Faro	393.728	0,77%	1
HD Figueira da Foz , SA	358.462	0,70%	1
HD Lagos	70.287	0,14%	1
HD Lamego	273.079	0,54%	1
HD M.Cavaleiros	241.039	0,47%	1
HD Mirandela	377.929	0,74%	1
HD Montijo		0,00%	1
HD Pombal	235.896	0,46%	1
HD S.João da Madeira	8.067	0,02%	1

2003

VALOR DOS SERVIÇOS PRESTADOS S/ IVA

50.987.181

INSTITUIÇÃO	SERVIÇOS PRESTADOS 2003		N.º
	VALOR	%	VOTOS
HD Santarém, SA	221.434	0,43%	1
I.Droga e Toxicodependência	31.001	0,06%	1
I.N.E.M.	16.378	0,03%	1
I.N.S.A.	92.527	0,18%	1
I.Oftalmologia Dr. Gama Pinto	33.601	0,07%	1
I.P.O-Centro Regional de Oncologia de Lisboa , SA		0,00%	1
I.P.O-Centro Regional de Oncologia do Porto , SA	253.024	0,50%	1
Infarmed	73.228	0,14%	1
Maternidade JúlioDinis	166.240	0,33%	1
SCM Coimbra	5.893	0,01%	1
SCM Entroncamento	7.078	0,01%	1
SCM Esposende	5.120	0,01%	1
SCM MarcoCanaveses	167.831	0,33%	1
SCM Portimão		0,00%	1
SCM Povoá Lanhoso	69.519	0,14%	1
Serviços Sociais do Ministério da Saude	17.698	0,03%	1
União das Misericórdias		0,00%	1
TOTAL DE ASSOCIADOS	105	50.987.181	100,00%
			141

ÓRGÃOS SOCIAIS

2003

-

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Victor José Melícias Lopes

1.º Secretário – Administração Regional de Saúde do Norte *

2.º Secretário-Sub-Grupo Hospitalar/ Hospital de Santo António dos Capuchos/Hospital do Desterro *

Conselho de Administração

Presidente – Inácio José Moraes Mendes Hilário

Vogais

- Maria Manuela Paulo Cunha Medeiros

- Manuel dos Santos Machado

- Paulina Dália Verde Martins

- Luís Manuel da Cruz Lopes da Silva

Conselho Fiscal

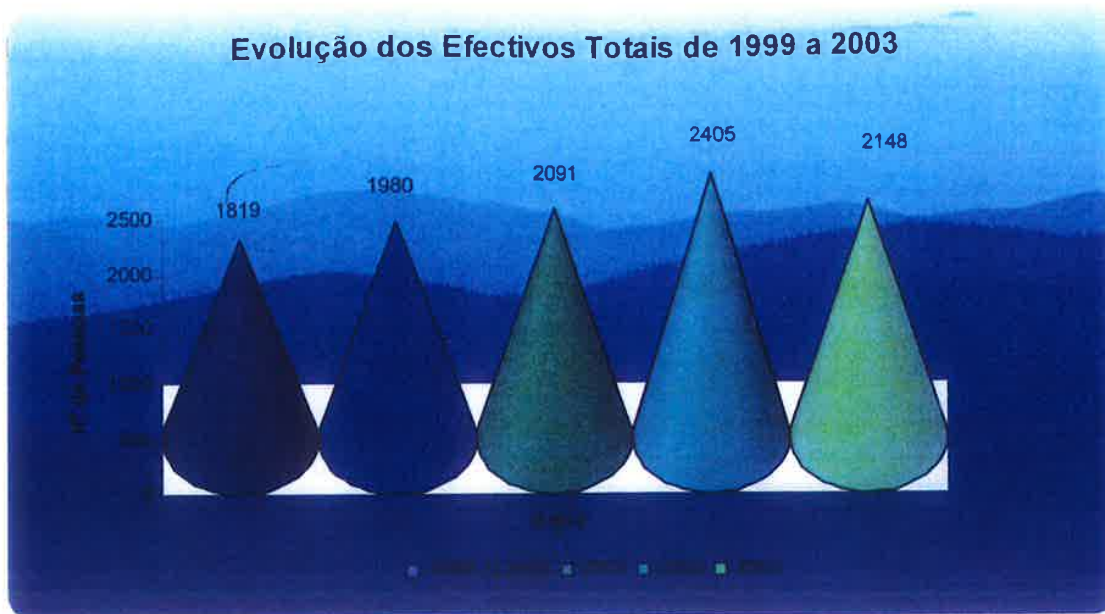
Presidente – Hospitais da Universidade de Coimbra representado por António Pedro Araújo Lopes

- Joaquim Manuel da Silva Neves **

- Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde, representado por Maria Manuela Duarte Veloso de Carvalho

• No Relatório não é indicado o nome do representante

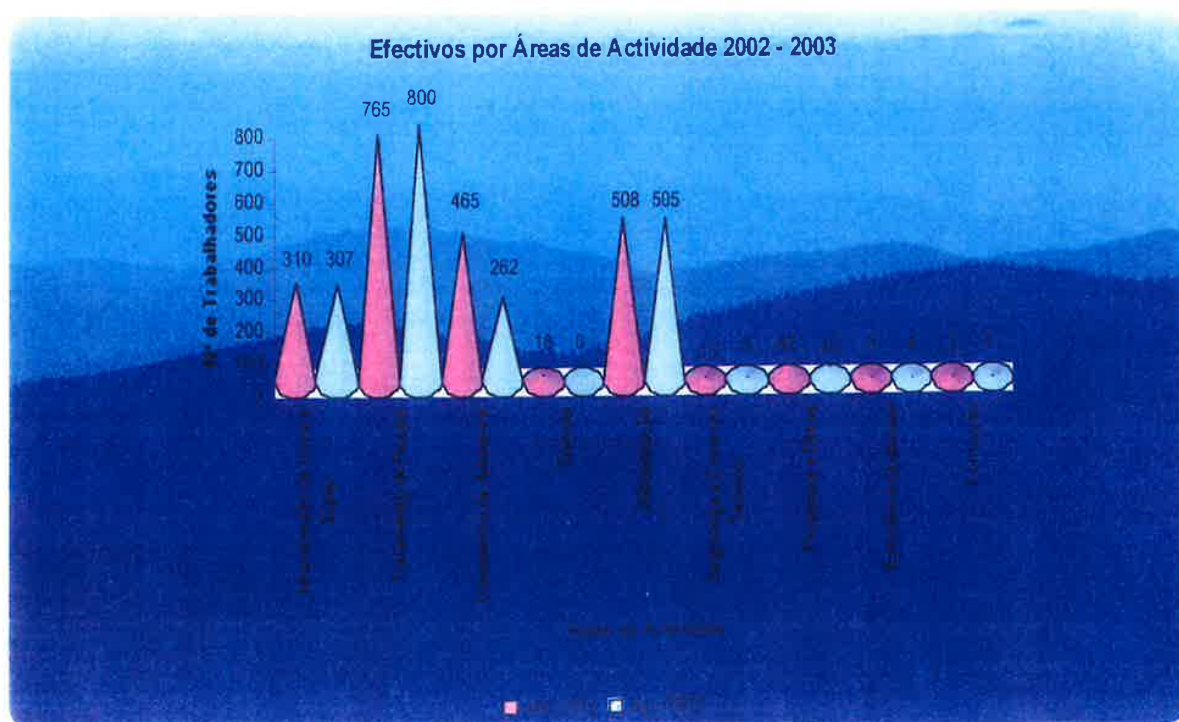
** No Relatório não é indicado o Associado que representa



Efectivos por áreas de actividade

A área do Tratamento de Roupa foi a única que se evidenciou no crescimento dos seus activos em 4,5%, resultante da criação de duas modernas lavandarias situadas na grande área de Lisboa (Vialonga) e no Porto.

Salienta-se também a representatividade que as actividades de Alimentação e do Tratamento do Ambiente registam no universo dos trabalhadores da Instituição.



José Nogueira da Rocha

(1936 - 2023)

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1965) e diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública (1971). Distinguiu-se no desempenho de cargos de elevado nível na Administração Pública e na gestão empresarial, entre os quais se destaca Administrador-Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa (1968-1978), Diretor Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social (1979-1985), Diretor Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (1986-1990), Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH (1990-2002) e Provedor do Associado e do Cliente do SUCH (2007-2023).

Foi autor e coautor de diversos diplomas legais nas áreas da Segurança Social e da Saúde.

Foi distinguido com as seguintes agraciações:

- Comendador da Honorífica Ordem Académica de São Francisco (Brasil) – 1980;
- Sócio Honorário da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (APHH) – 2018;
- Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde de Portugal – Grau Ouro – 2018;
- Associado Honorário da Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar (ATEHP) – 2018;
- Sócio de Mérito da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) – 2019.

Foi membro dos órgãos sociais de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social.